



Povo de Deus

Em São Paulo



| SÃO PAULO | 2 DE NOVEMBRO DE 2016 | ANO 40 | LT.8 | Nº 60 | ROXO | C

COMEMORAÇÃO DE TODOS OS FIÉIS DEFUNTOS

Anim. *Irmãos e irmãs, “como Jesus morreu e ressuscitou, Deus ressuscitará os que nele morreram (1Ts 4,14). Nesta esperança, brotada da Palavra de Deus, nós nos reunimos no dia de hoje para suplicar a Deus pelos nossos irmãos e irmãs falecidos: pediremos ao Senhor por seu descanso eterno, sufragaremos seus pecados e renderemos graças ao Pai pela vida de cada um. Também por nós pediremos, para que o Senhor, que nos chamou à vida nos acompanhe em nosso caminho rumo à casa do Pai.*

Ritos Iniciais

1 ABERTURA

(Fx 13)

A vida dos justos está nas mãos de Deus, * nenhum tormento os atingirá. * Aos olhos dos insensatos * pareceram morrer; * mas eles estão em paz! * Aleluia, aleluia!

1. “Senhor, quem morará em vossa casa * e em vosso Monte Santo, habitará?” * É aquele que caminha sem pecado * e pratica a justiça fielmente;
2. “Senhor, quem morará em vossa casa * e em vosso Monte Santo, habitará?” * Quem pensa a verdade no seu íntimo * e não solta em calúnias sua língua.
3. “Senhor, quem morará em vossa casa * e em vosso Monte Santo, habitará?” * Quem em nada prejudica o seu irmão, * nem cobre de insultos seu vizinho.
4. “Senhor, quem morará em vossa casa * e em vosso Monte Santo,



habitará?” * Quem não dá valor algum ao homem ímpio, * mas honra os que respeitam o Senhor.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. Que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3 ATO PENITENCIAL

P. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

(Silêncio)

P. Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus, todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4 ORAÇÃO

P. Oremos (Silêncio): Ó Deus, escutai com bondade as nossas preces e aumentai a nossa fé no Cristo ressuscitado, para que seja mais viva a nossa esperança na ressurreição dos vossos filhos e filhas. Por N.S.J.C.

T. Amém.

Liturgia da Palavra

Anim. *O Cristo, vencedor da morte, nos oferece sua Palavra. Acolhamo-la com fé e por ela cheguemos à feliz esperança na ressurreição.*

5**PRIMEIRA LEITURA**

(Jó 19, 1.23-27A)

Leitura do Livro de Jó. ¹Jó tomou a palavra e disse: ²³Gostaria que minhas palavras fossem escritas e gravadas numa inscrição ²⁴com ponteiro de ferro e com chumbo, cravadas na rocha para sempre! ²⁵Eu sei que o meu redentor está vivo e que, por último, se levantará sobre o pó; ²⁶e depois que tiverem destruído esta minha pele, na minha carne, verei a Deus. ²⁷Eu mesmo o verei, meus olhos o contemplarão, e não os olhos de outros". - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.**6****SALMO RESPONSORIAL
26 (27)****O Senhor é minha luz e salvação.**

1. O Senhor é minha luz e salvação; * de quem eu terei medo? O Senhor é a proteção da minha vida: * perante quem eu tremerei?

2. Ao Senhor eu peço apenas uma coisa, * e é só isto que eu desejo: * habitar no santuário do Senhor * por toda a minha vida; * saborear a suavidade do Senhor * e contemplá-lo no seu templo.

3. Ó Senhor, ouvi a voz do meu apelo, * atendei por compaixão! * Não afasteis em vossa ira o vosso servo, * sois vós o meu auxílio!

4. Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver * na terra dos viventes. Espera no Senhor e tem coragem, * espera no Senhor!

7**SEGUNDA LEITURA**

(1 Cor 15, 20-23)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. Irmãos: ²⁰Cristo ressuscitou dos mortos como primícias dos que morreram. ²¹Com efeito, por um homem veio a morte e é também por um homem que vem a ressurreição dos mortos. ²²Como em Adão todos morrem, assim também em Cristo todos reviverão. ²³Porém, cada qual segundo uma ordem determinada: Em primeiro lugar, Cristo, como primícias; depois,

os que pertencem a Cristo, por ocasião da sua vinda. ^{24a}A seguir, será o fim, quando ele entregar a realeza a Deus-Pai. ²⁵Pois é preciso que ele reine até que todos os seus inimigos estejam debaixo dos seus pés. ²⁷O último inimigo a ser destruído é a morte. ²⁷Com feito, "Deus pôs tudo debaixo dos seus pés". Mas quando ele disser: "Tudo está submetido", é claro que estará excluído dessa submissão aquele que submeteu tudo a Cristo. ²⁸E, quando todas as nações estiverem submetidas a ele, então o próprio Filho se submeterá àquele que lhe submeteu todas as coisas, para que Deus seja tudo em todos. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.**8****ACLAMAÇÃO
DO EVANGELHO**

(Fx 3)

Aleluia, aleluia! Aleluia.

- É esta a vontade de quem me enviou: * que eu não perca nenhum dos que ele me deu, * mas que eu os ressuscite no último dia.

9**EVANGELHO**

(Jo 6,37-40)

P. O Senhor esteja convosco.**T.** Ele está no meio de nós.**P.** Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.**T.** Glória a vós, Senhor.

P.³⁷Naquele tempo, disse Jesus às multidões: "Todos os que o Pai me confia virão a mim, e quando vierem, não os afastarei. ³⁸Pois eu desci do céu não para fazer a minha vontade, mas a vontade daquele que me enviou. ³⁹E esta é a vontade daquele que me enviou: que eu não perca nenhum daqueles que ele me deu, mas os ressuscite no último dia. ⁴⁰Pois esta é a vontade do meu Pai: que toda pessoa que vê o Filho e nele crê tenha a vida eterna. E eu o ressuscitarei no último dia." - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.**10****HOMILIA****11****ORAÇÃO DOS FIÉIS**

P. A Cristo que ressuscitou dos mortos e nos deu a firme esperança da salvação, imploremos pelos nossos irmãos e irmãs falecidos. Rezemos:

T. Descanso eterno dai-lhes, Senhor.

1. Como a semente lançada à terra, dai a todos os corpos de nossos parentes e amigos sepultados na fé, o descanso eterno enquanto aguardam o dia feliz de sua ressurreição.

3. Vós que chorastes a morte do vosso amigo Lázaro, consolai os que choram a morte de parentes e amigos e ajudai-os a crer na ressurreição.

4. Vós que sofrestes morte tão violenta, confortai as famílias enlutadas pela morte de seus familiares em desastres e violências.

5. Vós que dissestes que toda pessoa que crê em Vós terá Vida Eterna; concedei à vossa Igreja anunciar sempre e com convicção a fé na ressurreição.

(Outras intenções da comunidade)

P. Senhor, que a nossa oração possa socorrer as almas dos vossos fiéis falecidos; libertai-as de todos os pecados e conduzi-as em vossos ombros de Bom pastor até a morada que para elas preparastes. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

T. Amém.**Liturgia Eucarística****12****APRESENTAÇÃO
DAS OFERENDAS**

Os olhos jamais contemplaram, ninguém sabe explicar o que Deus tem preparado aquele que em vida o amar.

1. As lutas, a dor e o sofrer tão próprios à vida do ser, ninguém poderá comparar com a glória sem fim no céu.

2. Foi Cristo quem nos mereceu co'a morte, a vida e o céu, e ainda se entrega por nós, como oferta constante ao Pai.

13 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício...

P. Acolhei, ó Deus, as nossas oferendas por nossos irmãos e irmãs que partiram, para que sejam introduzidos na glória de Cristo, que une os mortos e os vivos no seu mistério de amor. Por Cristo, nós Senhor.

T. Amém.

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio p. 462)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Nele brilhou para nós a esperança da feliz ressurreição. E, aos que a certeza da morte entristece, a promessa da imortalidade consola. Senhor, para os que creem em vós, a vida não é tirada, mas transformada. E, desfeito o nosso corpo mortal, nos é dado, nos céus, um corpo imperecível. E, enquanto esperamos a realização de vossas promessas, com os anjos e com todos os santos, nós vos aclamamos, cantando (dizendo) a uma só voz:

Santo, Santo, Santo...

Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

CC. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo **†** e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

1C. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu Esposo, vossos Apóstolos e Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidiocese, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso bispo Odilo, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que

morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC. Por Cristo...

T. Amém.

15 RITO DA COMUNHÃO

P. Obedientes à Palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

T. Pai nosso...

P. Livrai-nos de todos os males...

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos...

T. Amém.

P. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

P. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

T. Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo...

P. Eu sou a ressurreição e a vida. Aquele que crê em mim, ainda que esteja morto, viverá. Eis o Cordeiro de Deus...

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

16 CANTO DA COMUNHÃO

(SI 42(41) - CO 266)

A minh'alma tem sede de Deus, pelo Deus vivo anseia com ardor: // Quando irei ao encontro de Deus e verei tua face, Senhor? //

1. A ovelha sedenta procura o riacho, a minh'alma suspira por Deus, meu amparo! Dor e lágrimas são noite e dia meu pão, "onde está o teu Deus?", ouço só gozação.

2. As saudades que sinto me fazem chorar, quanta coisa se foi, não é bom nem lembrar... Quando a gente andava pra casa de Deus, era festa, alegria, louvores, um céu!

3. Por que estás abatida e confusa, ó minh'alma? Canta esta esperança: "Meu Deus, tu me salvas!" Se a tua esperança é o Deus que te salva, por que estás abatida e confusa, ó minh'alma?...

4. A minh'alma se curva por dentro de mim, qual montanha me faz só lembrar-me de ti. Entre fontes e montes, saudades de ti, pequenina montanha, mais nunca te vi!...

5. São cascatas que estrondam e abismos que ecoam, sobre mim tuas

vagas, tuas ondas reboam. Pelo dia o Senhor vai mandar seu amor, pela noite a meu Deus vou fazer meu clamor.

17 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: Fazei, ó Pai, que os vossos filhos e filhas, pelos quais celebramos este sacramento pascal, cheguem à luz e à paz da vossa casa. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

18 ORAÇÃO AO NOSSO PATRONO

T. Ó São Paulo, / Patrono de nossa Arquidiocese, / discípulo e missionário de Jesus Cristo: / ensina-nos a acolher a Palavra de Deus / e abre nossos olhos à verdade do Evangelho. / Conduze-nos ao encontro com Jesus, / contagia-nos com a fé que te animou / e infunde em nós coragem e ardor missionário, / para testemunharmos a todos / que Deus habita esta Cidade imensa / e tem amor pelo seu povo! / Intercede por nós e pela Igreja de São Paulo, / ó santo apóstolo de Jesus Cristo! Amém.

Ritos Finais

19 BÊNÇÃO FINAL

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. O Deus de toda consolação vos dê a sua bênção, ele que na sua bondade criou o ser humano e deu aos que creem em seu Filho ressuscitado a esperança da ressurreição.

T. Amém.

P. Deus nos conceda o perdão dos pecados, e a todos os que morreram, a paz e a luz eterna.

T. Amém.

P. E todos nós, crendo que Cristo ressuscitou dentre os mortos, vivamos eternamente com ele.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

20 CANTO FINAL

(CO 1140)

**Maria, ó Mãe cheia de graça. *
Maria protege os filhos teus. *
Maria, Maria, nós queremos, *
contigo, estar nos céus!**

1. Aqui servimos a Igreja do teu Filho, * sob o teu Imaculado Coração. * Dá-nos a bênção, e nós faremos * De nossa vida uma constante oblação.

2. A nossa vida é feita de esperança; * paz e flores nós queremos semear. * Felicidade somente alcança * quem, cada dia, se dispõe a caminhar.

3. Ah! Quem me dera poder estar agora * festejando lá no céu nosso Senhor!... * Mas sei que chega a minha hora, * então, feliz, eu cantarei o seu louvor.

CREIO NA RESSURREIÇÃO DA CARNE

O Credo cristão — profissão da nossa fé em Deus Pai, Filho e Espírito Santo, e na sua ação criadora, salvadora e santificadora — culmina na proclamação da ressurreição dos mortos no fim dos tempos, e na vida eterna.

Nós cremos e esperamos firmemente que, tal como Cristo ressuscitou verdadeiramente dos mortos e vive para sempre, assim também os justos, depois da morte, viverão para sempre com Cristo ressuscitado, e que Ele os ressuscitará no último dia (558). Tal como a d'Ele, também a nossa ressurreição será obra da Santíssima Trindade:

«Se o Espírito d'Aquele que ressuscitou Jesus de entre os mortos habita em vós, Ele, que ressuscitou Cristo Jesus de entre os mortos, também dará vida aos vossos corpos mortais, pelo seu Espírito que habita em vós» (Rm 8, 11) (559).

A palavra «carne» designa o homem na sua condição de

fraqueza e mortalidade (560) «Ressurreição da carne» significa que, depois da morte, não haverá somente a vida da alma imortal, mas também os nossos «corpos mortais» (Rm 8, 11) retomarão a vida.

Crer na ressurreição dos mortos foi, desde o princípio, um elemento essencial da fé cristã. «A ressurreição dos mortos é a fé dos cristãos: é por crer nela que somos cristãos» (561):

«Como é que alguns de entre vós dizem que não há ressurreição dos mortos? Se não há ressurreição dos mortos, também Cristo não ressuscitou. Mas se Cristo não ressuscitou, é vã a nossa pregação, e vã é também a vossa fé. [...] Mas não! Cristo ressuscitou dos mortos, como primícias dos que morreram» (1 Cor 15, 12-14, 20).

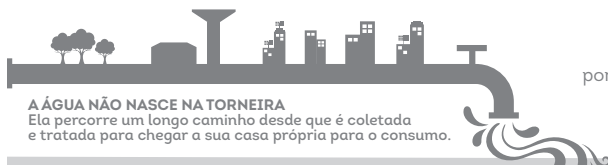
Catecismo da Igreja Católica, 988-991

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO
- SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo P. Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** Ariane r.3724 | **Diagramação:** Rodrigo Campos | **Ilustrador:** Marco Funchal 5071-3808 | povodedeus@arquiocesadesaopaulo.org.br | **Site:** www.arquiocesadesaopaulo.org.br | **Impressão:** Atlântica - 85.000 por celebração.

Valorizar a água e somar esforços é a melhor maneira de cuidar bem



A ÁGUA NÃO NASCE NA TORNEIRA
Ela percorre um longo caminho desde que é coletada e tratada para chegar a sua casa própria para o consumo.

Água,
cuide bem desse bem.
porque cada gota vale muito.



GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO